

DIFICULDADES E AVANÇOS NO ENSINO DE INGLÊS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE RONDONÓPOLIS - MT, UM OLHAR MUITAS OPORTUNIDADES

Lauro Henrique Alves Leite ¹
 Antonio Henrique Coutelo de Moraes ²

RESUMO

O estágio supervisionado tem como objetivo ajudar na formação de professores e cidadãos para que possam atuar no ensino com um olhar mais humano e norteado em conceitos científicos. É nesse intuito, que desenvolvemos esse trabalho com vivências ocorridas dentro e fora da universidade, trazendo minhas vivências como professor de inglês em cursos livres e novas perspectivas adquiridas com as aulas observadas concomitantemente entre a regência nas escolas da rede pública e privada e cursos livres. Ao adentrar essas salas foi possível constatar algumas das teorias vistas em discussões acadêmicas de forma mais prática ao mesmo tempo que nos foi possibilitado rever conceitos que talvez já estivessem ultrapassados. Ao constatar metodologias e abordagens que tomam conta da objetividade do conteúdo e da subjetividade dos envolvidos no processo de ensino aprendizagem, pode-se constatar uma série de avanços e também áreas para melhoria. Dentre as alternativas oferecidas pela rede pública e privada também pudemos constatar uma certa paridade de recursos que chegou a nos surpreender. No decorrer deste relato traremos exemplos de sucesso e insucesso observado e vivido ao lecionar nessas salas de aula e exporemos aqui de forma iminente e inegociável como e por quê o estágio é de vital importância para ambos, professores formados e formadores.

Palavras-chave: Estágio, Ensino humanizado, Aquisição de segunda língua, Subjetividade do aluno, Relato de experiência.

¹ Graduando do Curso de Letras – Língua e Literatura de Língua Inglesa da Universidade Federal de Rondonópolis - MT, lauroh7@gmail.com;

² Professor orientador: Pós-doutorado em Estudos de Linguagem pela Universidade Federal do Mato Grosso UFMT, Doutor em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco, UNICAP, Brasil. Professor Adjunto na Universidade Federal de Rondonópolis - MT., antonio.moraes@ufr.edu.br